Vigilância Epidemiológica das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil

Sheila Rizzato Stopa
Coordenação Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde

São Paulo - Novembro 2014

Sumário

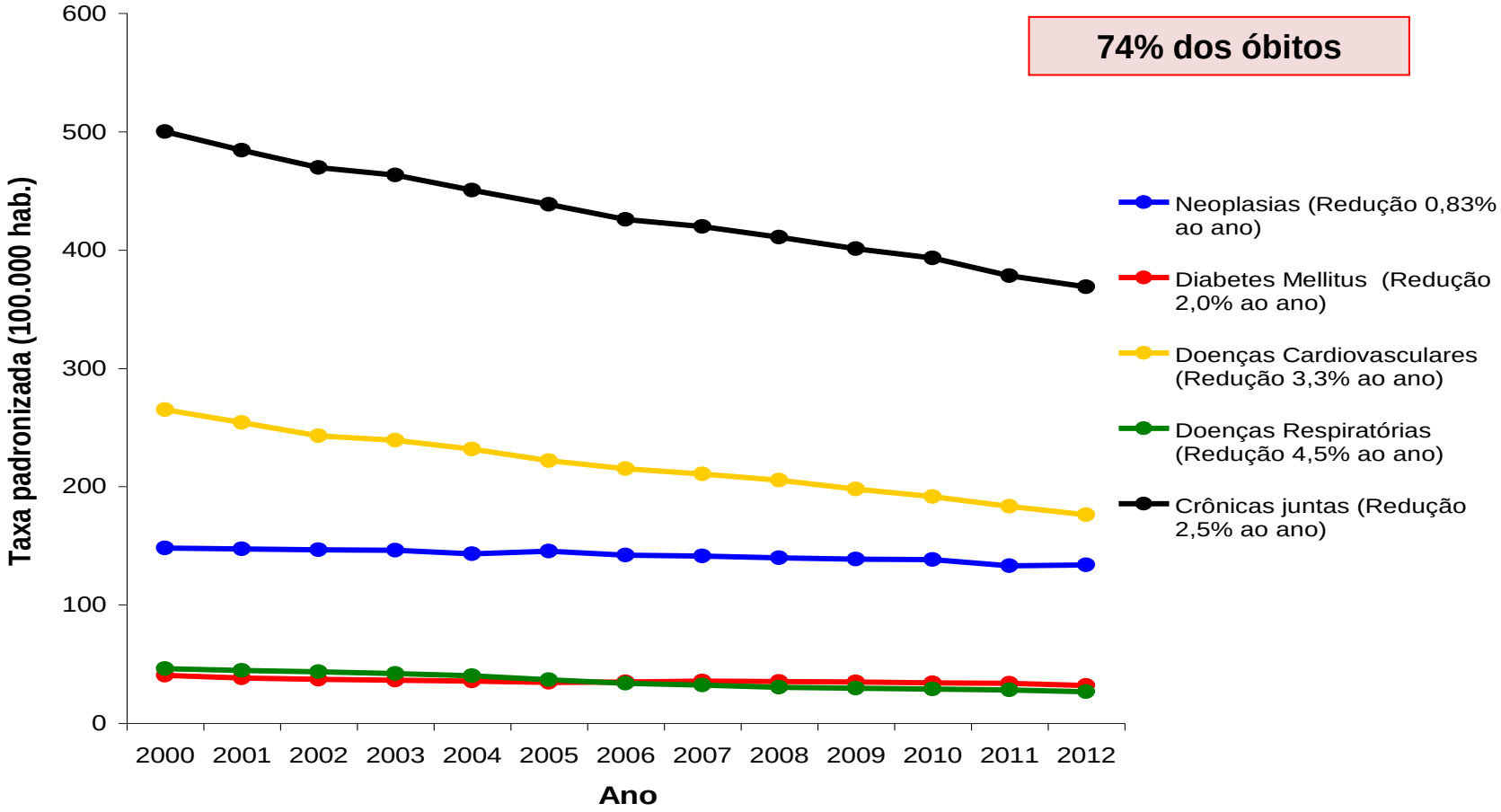
- Contexto Mundial das DCNT
- DCNT no Brasil
- Plano DCNT no Brasil 2011 – 2022
- Ações realizadas no Eixo I – Vigilância Monitoramento
- Ações realizadas no Eixo II – Promoção à Saúde
- Ações realizadas no Eixo III – Assistência Integral
- Metas do Plano de DCNT
- Desafios

Contexto Mundial das DCNT

- As DCNT são responsáveis por 63% dos óbitos no mundo e **74% dos óbitos no Brasil**.
- **Um terço das mortes** ocorre em pessoas com idade inferior a 60 anos.
- **Custo elevado e crescente** para os sistemas de saúde
- **Redução de 2%** ao ano no PIB da América Latina.

Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNT no Brasil

Mortalidade (óbitos/100 mil habitantes) pelas principais doenças crônicas no Brasil, 2000 a 2012



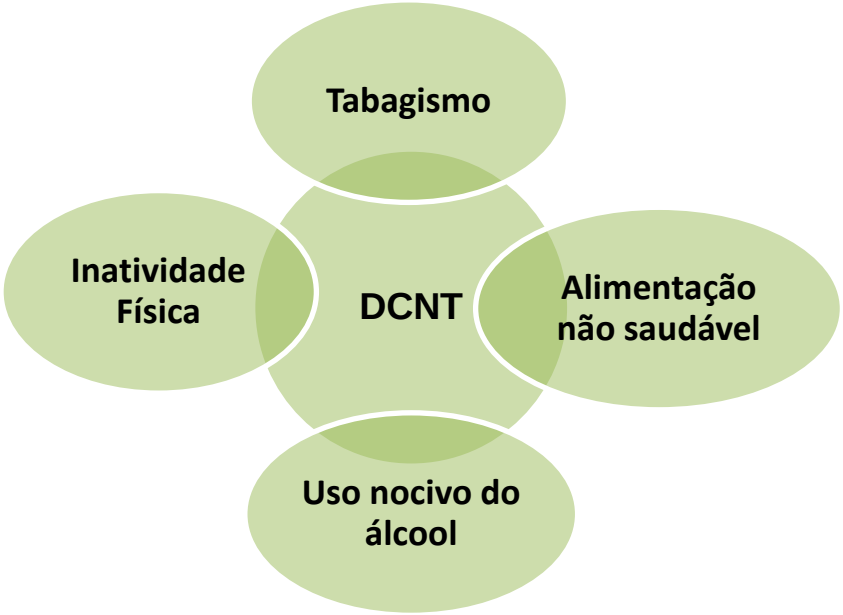
Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT no Brasil 2011- 2022

- **Mobilização e envolvimento intersetorial**

- O Plano de DCNT teve uma participação intersetorial na sua elaboração: ONG, Universidades, sociedade civil, setor privado
- Cerca de 20 setores participaram do planejamento e definição das ações (Ex: Educação, Esportes, Finanças, Agricultura)

- O Plano contém ações que serão implementadas pelo setor de saúde e também por outros setores
- O plano foi amplamente difundido em várias reuniões e conferências

Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT no Brasil 2011- 2022

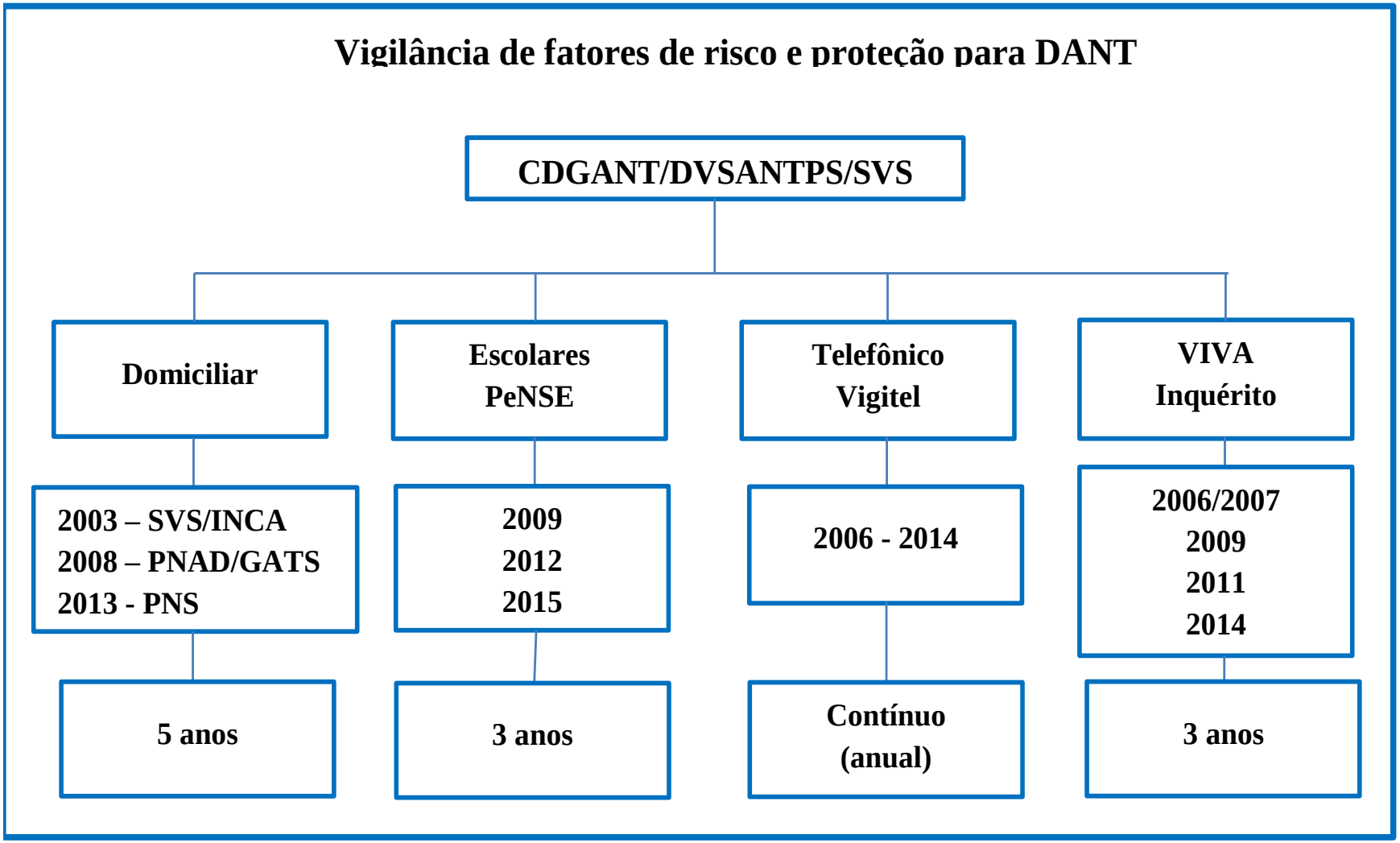


Eixo I
- Vigilância, monitoramento e avaliação

Eixo II
- Prevenção e Promoção da Saúde

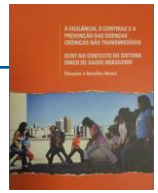
Eixo III
- Cuidado Integral

Eixo I: Vigilância, informação, avaliação e monitoramento



Vigilancia e Prevenção das DCNTs no Brasil

2005



A vigilância, o controle e a prevenção das DCNT

2006

VIGITEL 2006

2007

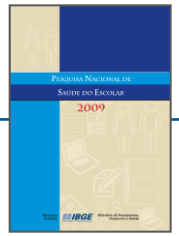
VIGITEL 2007

2008

VIGITEL 2008

Diretrizes DCNT

2009



PeNSE 2009

VIGITEL 2009

2010

VIGITEL 2010

2011

Plano de enfrentamento

VIGITEL 2011

2012

PeNSE 2012

VIGITEL 2012

2013

PNS 2013/14

VIGITEL 2013

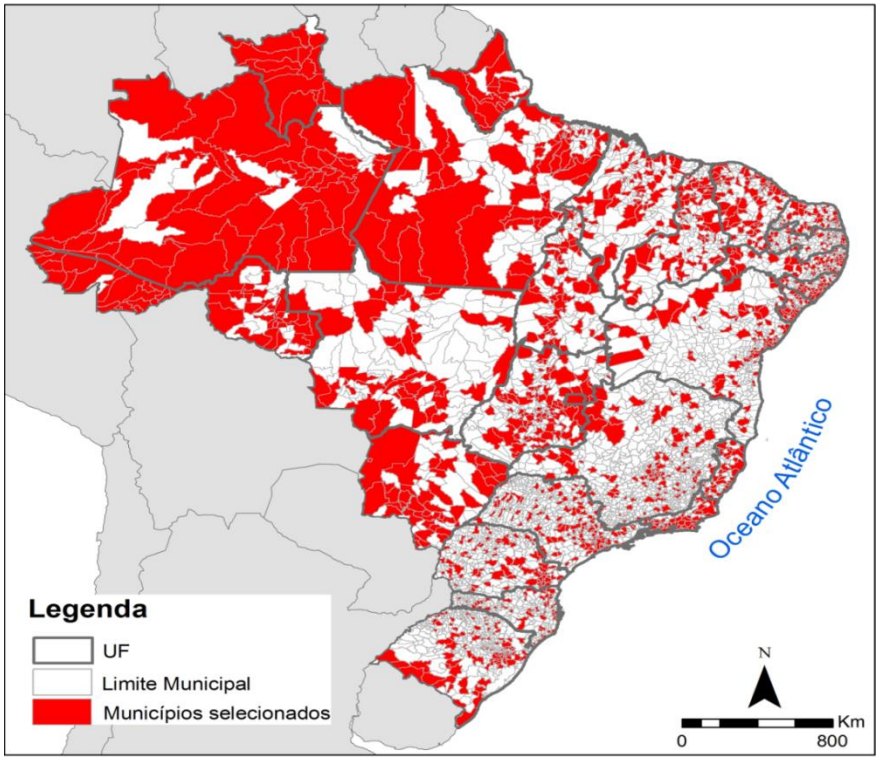
Eixo I: Vigilância, informação, avaliação e monitoramento

Pesquisa Nacional de Saúde – 2013 (parceria com IBGE)

- ✓ Tamanho de amostra: 80000 domicílios no Brasil; pelo menos 900 domicílios em cada desagregação geográfica.
- ✓ Foram visitados 1600 municípios.

Representação: Regiões, estados, regiões metropolitanas, capitais, áreas urbanas e rurais
Medidas físicas: antropometria e PA
Entrevistas finalizadas em fevereiro de 2014

Subamostra: acima de 10.000
Coleta material biológico (sangue e urina)
Colesterol, Hemogl. Glicada, CR.,sorol.
Dengue, Sal (urina)



Eixo I: Vigilância, informação, avaliação e monitoramento

Vigitel - Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por meio de Inquérito Telefônico

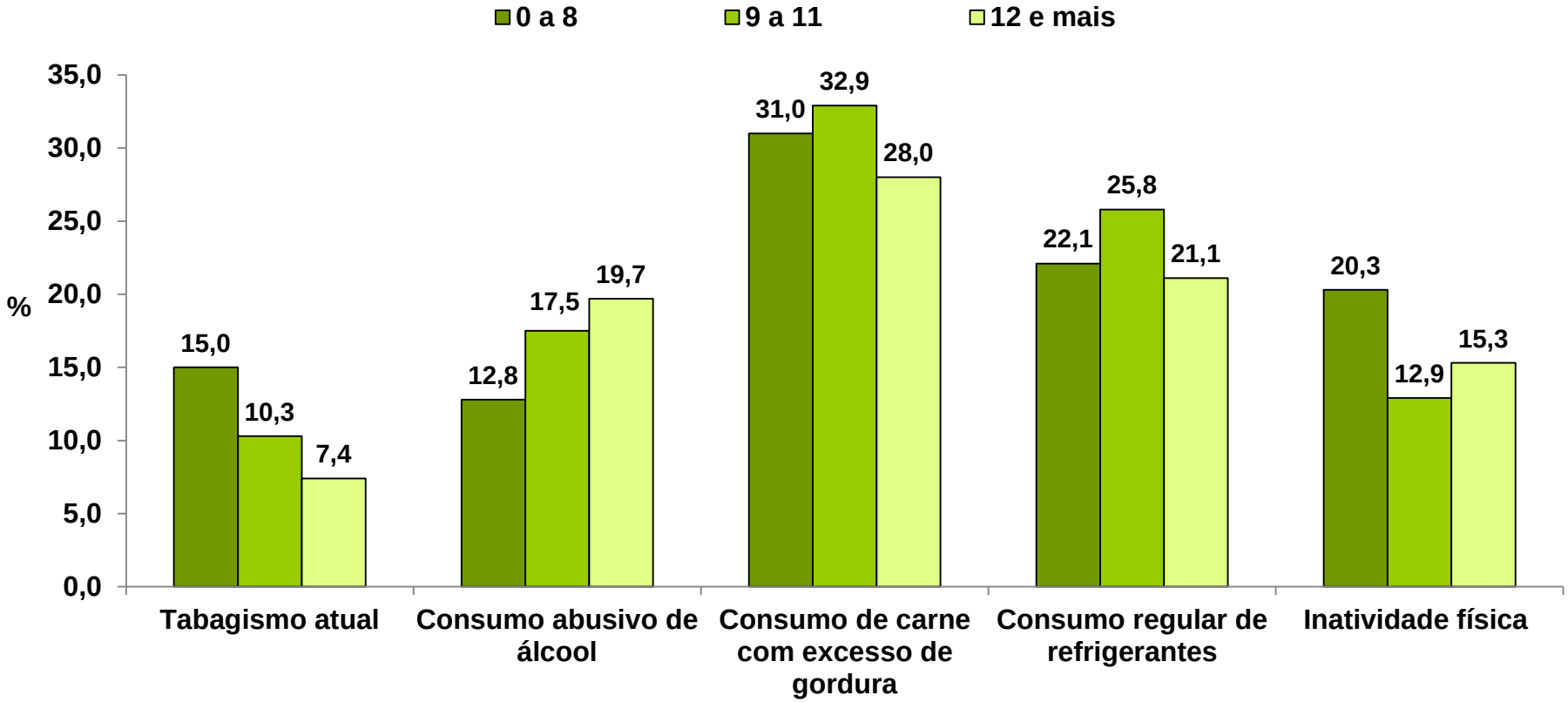
Objetivo: **Mensurar a prevalência de fatores de risco e proteção para doenças não transmissíveis nas 27 capitais do país e subsidiar planejamento e gestão da Promoção da Saúde e da Prevenção de Doenças.**

População monitorada: **adultos (18 anos e mais) residentes em domicílios com telefone fixo nas capitais dos 26 estados brasileiros e DF.**

Parceria: **MS, NUPENS/USP**

Eixo I: Vigitel 2013 - Resultados

Prevalência de fatores de risco para DCNT segundo escolaridade, VIGITEL 2013



Eixo I: Vigilância, informação, avaliação e monitoramento

PeNSE - Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar

Objetivos

- Determinar a **prevalência** de fatores de risco comportamentais junto à população de adolescentes
- Acompanhar as **tendências** destas prevalências ao longo do tempo
- Gerar evidências para **orientar e avaliar** intervenções

Periodicidade: a cada três anos (2009, 2012)

2012 – Amostra Brasil, regiões e capitais

População: Adolescentes do 9º ano do ensino fundamental em escolas públicas e privadas, capitais e Brasil

Nova edição 2015

Parceria: Ministério da Saúde, Ministério da Educação e IBGE

Eixo II: Prevenção e Promoção da Saúde

Política Nacional de Promoção da Saúde

Reunião CNS

Aprovação da metodologia e da revisão

5 Oficinas Regionais

1 Oficina Conselho

FormSUS

Mais de 1.200 respondentes

Delphi

Intra e Intersetorial e Universisdades

Reunião Intersetorial Secretários Executivos dos Ministérios

Seminário Nacional

300 participantes

Eixo II: Prevenção e Promoção da Saúde

Objetivo Geral PNPS

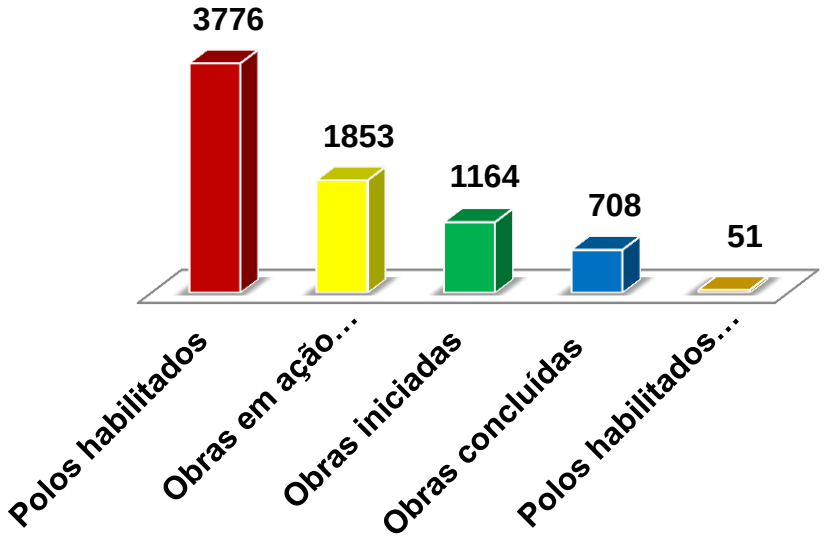
Promover a **equidade** e a **melhoria das condições e modos de viver**, ampliando a potencialidade da saúde individual e coletiva, reduzindo vulnerabilidades e riscos à saúde decorrentes dos determinantes sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais.

Eixo II: Prevenção e Promoção da Saúde

http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/publicacoes-svs

Eixo II: Prevenção e Promoção da Saúde

- Implantação Programa Academia da Saúde
- Espaços para promoçao da saude e atividade física em municipios. Apoio construcao e custeio de profissionais de saude.
- Promover equidade em saúde, inclusão no programa de (idosos, mulheres, baixa renda)
- Articulado atenção primária
- Meta apoiar construção de 4000 unidades nos próximos 4 anos.



Eixo II: Prevenção e Promoção da Saúde

Guia Alimentar para a População Brasileira

Instrumento de *Educação Alimentar e Nutricional* para promover a saúde de pessoas, famílias e comunidades.

1ª Edição 2006

Revisão do Guia Alimentar

Fevereiro a maio de 2014

Registros na Plataforma:

3.125 contribuições

(436 indivíduos/instituições)

Lançamento: novembro de 2014

2ª Edição 2014

Eixo II: Prevenção e Promoção da Saúde

Ministério da Saúde, ABIA e ANVISA - acordo voluntário com associações da indústria para a redução da quantidade de sódio

Redução até 2014

- massas instantâneas
- pães (bisnaga e pão de forma, pão francês)
- batatas fritas e batata palha
- bolos prontos e misturas para bolos
- maionese
- biscoitos (doces e salgados)
- salgadinhos

1° Ciclo de monitoramento (2014)

Massas instantâneas, pães de forma e bisnaguinhas

2° Ciclo de monitoramento (2014)

Pão francês, bolos prontos, biscoitos doces e salgados e maionese, batata frita, batata palha, mistura para bolos e os salgadinhos de milho

Redução do consumo de sódio traz benefícios

Atual: 12 gramas

Meta: 5 gramas

- 15% menos óbitos por AVC
- 10% menos óbitos por infarto
- 1,5 milhão de pessoas livres de medicação para hipertensão
- +4 anos na expectativa de vida de indivíduos hipertensos

Tabagismo: avanços na Legislação

- **2006 - Convenção Quadro para o Controle do Tabaco**
- **Lei nº 12.546, de 14/12/2011-** regula o ato de fumar em recintos coletivos
- **Decreto 7.555/2011 -** regulamentação preço mínimo
- **Laboratório de toxicologia do Tabaco –** agosto 2012
- **Portaria 571, de 05 de abril 2013 –** tratamento de tabagistas 2013
- **Decreto nº 8.262, de 31/05/2014 -** altera o Decreto nº 2.018, de 1/10/1996, que regulamenta a Lei nº 9.294, de 15/07/1996
  - Proíbe fumar em recintos coletivos fechados
  - Taxa cigarros em 85%,
  - Define preço mínimo do cigarro
  - Aumenta espaço de advertências dos cigarros (100% em face frontal e 30% na outra face)

Controle do tabaco: comunicação

Advertência sanitária - RESOLUÇÃO - [RDC N° 30, DE 23 DE MAIO DE 2013]

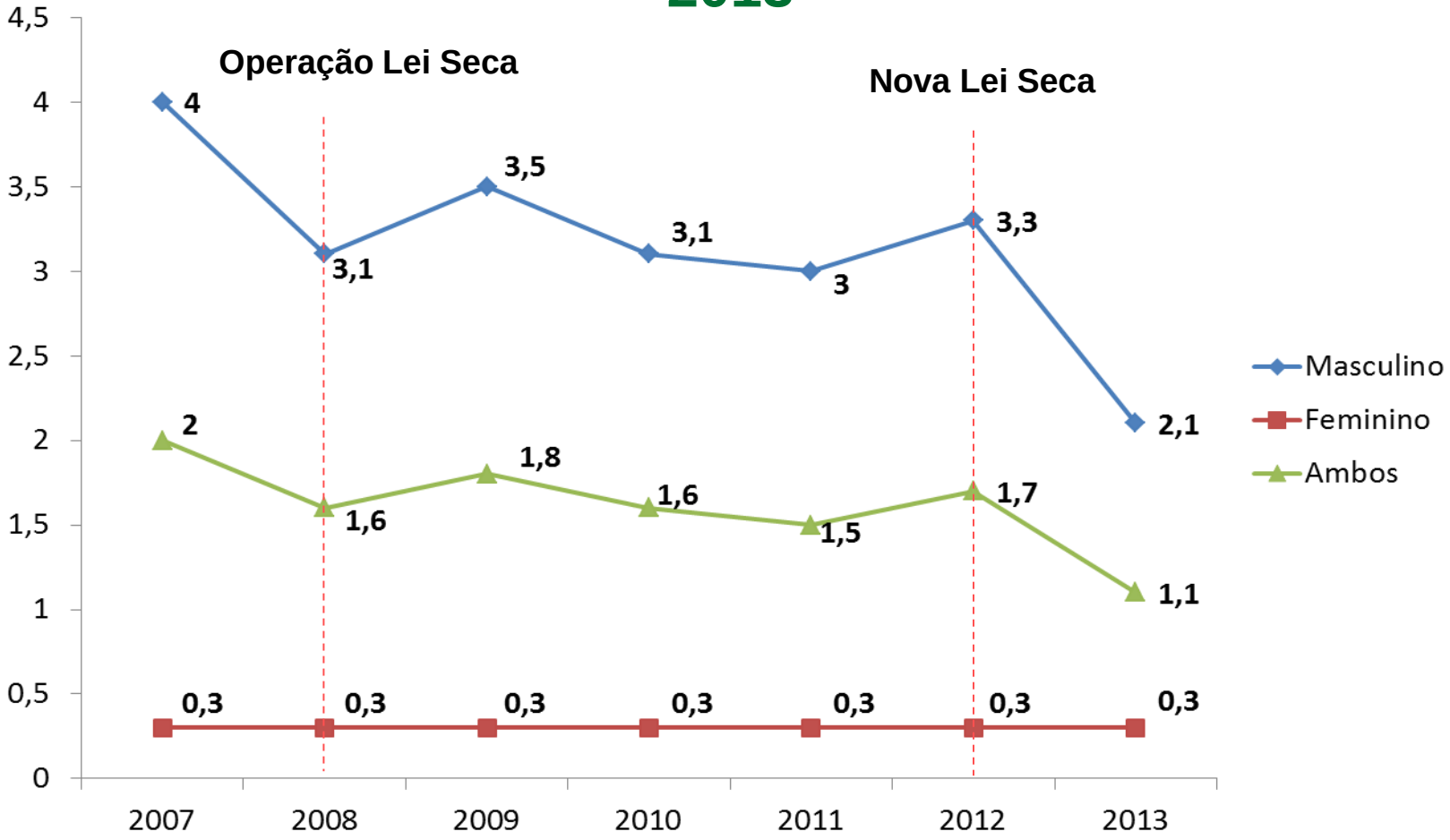
Eixo II: Prevenção e Promoção da Saúde

Álcool

- **Lei nº 11.705/2008 – proíbe a condução de veículo motorizado após o consumo de bebidas alcoólicas**
- **Nova lei - 2012**
  - **Aumentou o valor da multa**
  - **Além de autorizar o uso de provas como vídeos, prova testemunhal ou outros meios de prova em direito admitidos, como forma de comprovar, no processo criminal a embriaguez do motorista**
- ***Proibição* venda menores 18 anos**

Eixo II: Prevenção e Promoção da Saúde

Evolução da proporção de indivíduos que referiram dirigir após consumo de álcool, segundo sexo VIGITEL, 2007-2013



Eixo III: Cuidado Integral

- **Objetivo Estratégico (OE6) Ministério da Saúde e Plano Nacional de Saúde -** Garantir a atenção integral à saúde da pessoa idosa e das pessoas com doenças crônicas
- **Programa Nacional de Melhoria e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ),** construção de novas unidades, reformas, aumento de repasse, protocolos
- **Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) no SUS -** Saúde em casa
- **Ações de fortalecimento** da rede de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de mama e do câncer de colo de útero – SISCAN e RCBP
- **Rede de Atenção às Urgências** (RAU) - atenção IAM, AVC, DRC
- Programa **Mais Médicos**
- **Saúde Não tem preço -** medicamento gratuito para hipertensão arterial, diabetes e asma

Eixo III: Cuidado Integral

- **Acesso a medicamentos**
- **Programa Farmácia Popular do Brasil/"Aqui tem Farmácia Popular"**
- **Saúde Não tem preço –** medicamento gratuito para hipertensão arterial, diabetes, asma
- **Atendidos**
  - 4.210 municípios
  - 30.440 farmácias credenciadas
  - Mais de 26 milhoes de pacientes atendidos (CPF)

Avanços nas Ações intersetoriais propostas no Plano DCNT

- **Estratégia intersetorial de prevenção de obesidade -** MDS; CAISAM; 20 Ministérios
- **Programa Nacional de Aquisição de Alimentos -** MDS; MDA
- **Promoção da saude para escolares -** Programa Saúde na Escola e Mais Educação; Programa de alimentação escolar/ PNAE – M. Educação
- **Incentivo ao consumo de pescados -** M. Pesca
- **Apoio aos fumicultores na diversificação da cultura (produção de Frutas, legumes e verduras) –** MDA
- **Programa Nacional de Redução do Uso de Agrotóxicos –** MMA
- **Estímulo ao envelhecimento ativo e incentivo ao consumo de alimentos saudáveis nos destinos turísticos -** Turismo

Avanços nas Ações intersetoriais propostas no Plano DCNT

- **Programa Nacional de Qualidade do Ar -** MMA
- **Campanhas prevenção do álcool -** MJ, PRF, Cidades
- **Se ligue -** aconselhamento e prevenção de uso de drogas – MJ
- **Mobilidade urbana, Lei seca e Programa Parada - Cidades**
- **Prevenção de Riscos Ocupacionais; Fator Acidentário de Prevenção (FAP) -** redução da alíquota de seguro para investir em ambientes de trabalho saudáveis – MPS
- **Estímulo ao envelhecimento ativo e incentivo ao consumo de alimentos saudáveis nos destinos turísticos -** Turismo
- **Apoio a editais de pesquisas (FINEP e CNPq: AVC, doenças endócrinas e metabólicas) -** Min. Ciência e Tecnologia
- **Participação e liderança nos Fóruns Internacionais para definição das metas de DCNT -** MRE

Metas do Plano de enfrentamento das DCNT no Brasil 2011- 2022

- Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por DCNT em 2% ao ano
- Reduzir a prevalência de obesidade em crianças e adolescentes
- Deter o crescimento da obesidade em adultos
- Reduzir a prevalência de consumo nocivo de álcool
- Aumentar a prevalência de atividade física no lazer
- Aumentar o consumo de frutas e hortaliças
- Reduzir o consumo médio de sal
- Reduzir a prevalência de tabagismo
- Aumentar a cobertura de Papanicolau e mamografia

Metas do Plano de enfrentamento das DCNT no Brasil 2011- 2022

Metas do Plano de DCNT	Fonte	Linha base	Valor da linha de base	Resultado mais recente	Próxima medida
Redução da mortalidade prematura (30-69 anos) por DCNT em 2% ao ano	SIM	2010	392,96	368,65 (2012) - 2,48% (2011/12)	2013
Redução da prevalência de tabagismo em 30%	Vigitel PNS	2010	14,1%	11,3% (2013)	2014 2014
Aumento de mamografia em mulheres de 50-69 de idade anos nos últimos dois anos para 70%	PNAD Vigitel	2008 2010	54% 73,4%	– 78,0% (2013)	2016 2014
Aumento Papanicolau em mulheres de 25-64 de idade anos nos últimos três anos para 85%	PNAD Vigitel	2008 2010	78% 82,2%	– 82,9% (2013)	2016 2014
Aumento da prevalência da prática de atividade física no tempo livre em 10%	Vigitel PNS	2010	30,1%	33,8% (2013)	2014 2015
Contenção do crescimento da obesidade em adultos	Vigitel POF	2010 2008	15,1% –	17,5% (2013) –	2014 2015
Redução da prevalência de obesidade em crianças	POF	2008	M : 16.6% F: 11.8%	– –	2015
Redução da prevalência de obesidade em adolescentes	POF	2008	M: 5.9% F: 4.0%%	– –	2015
Aumento do consumo recomendado de frutas e hortaliças em 10%	Vigitel PNS	2010	19,5%	23,6% (2013)	2014 2014
Redução do consumo médio de sal de 12g para 5g	POF PNS	2008	12 g	–	2015 2014
Redução do consumo abusivo de bebidas alcoólicas em 10%	Vigitel PNS	2010	18,1%	16,4% (2013)	2014 2014

Meta alcançada.

Meta não alcançada.

Meta estável ou não medida novamente.

Desafios

- Para a validade do monitoramento e comparação entre países deve-se investir na qualidade e validade dos dados monitorados, na padronização dos inquéritos, metodologia e instrumentos utilizados
- Esse investimento deverá focar a melhoria da cobertura e a qualidade das informações e dos Sistemas de Informações em saúde.
- Cooperação OMS, OPAS e entre países
- O enfrentamento das doenças não transmissíveis e o alcance das metas estabelecidas requer a articulação com políticas públicas de saúde de outros setores: Parcerias multissetoriais
- Articular Metas Pós- 2015

Obrigada!

Portal DCNT:
http://portalsaude.saude.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=10948&Itemid=649

E-mail: dcnt@saude.gov.br

Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil
2011 - 2022

SUS Ministério da Saúde